



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

Advertencia

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](#)

L	Martha. Mauricia. Maxima. Lauriana. Leocádia. Leonarda. Leonor. Lourença. Luiza. Luzia.	Q	Simôa. Susânnna. Quitéria. R
		N	Teresa. Theodóra. Thomásia. Thecla. Timóthea.
		R	
		Natália. Narcisa.	Rita. Rosa. Rosália. Rufina.
M	P	S	V
Maria. Marianna. Magdalena. Marcella. Marcellina. Margarida. Marinha.	Pascoa. Paula. Paulina. Perpétua. Petronilla. Polonia, ou Apol- lonia.	Sabina. Sancha. Sebastiana. Senhorinha. Serafina.	Vicência. Violante. Victoria. Ursula.

ADVERTENCIA

Para os dithongos de ao, e eo.

Alguns nomes ficaõ acima acabados nestes dithongos au, e eu; que outros escrevem com ao, eo. Eu naõ reprovo estes dithongos; mas digo, que os em au, e eu no singular saõ mais proprios dos nomes latinos, que acabaõ em aus, e eus, como: Stanislau de Stanislaus, Nicolau de Nicolaus, Clodoveu de Cledoveus, Amadeu de Amadeus, &c. E se de Ego todos dizem Eu, e naõ Eo, porque naõ diremos de Meus, Tuus, Suus, Meu, Teu, Seu? Nem esta Orthographia obsta, que no plural acabem estes mesmos nomes em aos, e eos, como: Os Estanislãos, os Nicolãos, os Clodovêos, os Amadêos, &c. porque tambem os latinos dizem no singular Meus, e no plural Meos. E ninguem pôde duvidar que Meu, Teu, Seu no singular, e Meos, Teos, Seos no plural saõ mais conformes com o som final da nossa pronunciaçao.

Mas he preciso advertir, que ha huns dithongos em eo com e agudo na pronunciaçao, como: Arpéo, Qéo, Chapéo, Mantéo, Boléo, Reo, Véo, &c. E ha outros com e circumflexo, como nas terceiras pessoas dos Verbos, Ardeo, Chovéo, Cortéo, Rompéo, &c. (que

(que outros escrevem tambem com u), e para se conhecer a diferença de huns, e outros, precisamente havemos de usar nos primeiros de accento agudo, e nos segundos de circumflexo, para naõ obrigarmos aos que lerem Manteo, adivinhar se he Mantéo, nome, ou Mantèo verbo.

Outras palavras ha, que acabaõ em eo com e breve, porque naõ he dithongo, e estas devem ter accento na penultima para o acerto da pronunciaçao, v. g. Aéreo, Térreo, Aqueo, Igneo, &c. o que tudo se advertio no seu lugar.

Agostinho, Jeronymo, Jorge.

Sem fundamento se duvida na Orthographia destes nomes, e se escrevem Augustinho, Hieronymo, George, porque estes, e similhantes nomes proprios naõ devem seguir a Orthographia latina, mas a da pronunciaçao vulgar; e a razao he, porque ninguem dirá que tem a sua origem da lingua latina, aonde os naõ havia, mas que se lhes accommodaráo as palavras, com que se explicaõ no latim; e por isso de Agostinho he que se diz Augustinus, de Jeronymo Hieronymus, de Jorge Georgius, e naõ pelo contrario: o que succede em todos os mais nomes proprios inventados depois da lingua latina, ainda que os sobredictos para nós já passáraõ alatinados. Escrever Hjeronymo, ou Hieronymo he erro manifesto: o primeiro, porque o i consoante nunca se aspira com h: o segundo, porque o i vogal, ou se aspire, ou naõ, nunca fere a vogal seguinte, e por isso no latim Hierónymus pronuncia-se, como se disseramos Hie-ronymus, e no portuguez naõ se pronuncia assim, mas Jeronymo.

Joséph.

Joseph com s, e com esta aspiraçao final, he o nome proprio, e indeclinavel, que achamos na Escriptura Sagrada imposto ao undécimo filho de Jacob, e Rachel, e ao Santissimo Esposo da Virgem Nossa Senhora. Joze, com similhante Orthographia, he huma nome inventado ha poucos dias, que eu ainda naõ sei se he proprio, e de quem, nem se se pronuncia Józe com o agudo, ou Jozé carregando no e; porque Joze he indiferente para huma, e outra pronunciaçao, o que naõ tem Joseph, que nunca se pôde pronunciar com acerto sem carregar agudamente no e. E se este nome se põe aos que nascem em dia de S. Joseph, devem escrever Joseph, porque só este he o nome do Sancto, nome hebraico, e indeclinavel, que se naõ deve extrahir da sua origem, com o levissimo fundamen-

merito de se dizer, que se pronuncia Jozé, porque não será fácil persuadir aos que estudaraõ a língua latina, que o s entre duas vogais não tem a pronunciaçāo de z, como Musa, a primeira palavra latina, que nos ensinaõ na Grammatica. No que toca á terminaçāo do ph, veja-se o que dissemos nas partes acabadas em h, pag. 71. num. 143.

Nem digaõ, que Joseph sóa no fim como f, como se disseram Josef; porque aqui o ph não he o fi, ou f dos gregos, mas huma aspiraçāo hebraica; que hebraico, e não grego he o nome Joseph. E sendo o z letra dos gregos, e valendo por letra dobrada, não sei com que fundamento a querem introduzir neste nome.

Advertencia para os ditbongos.

que se dizerá que o s entre duas vogais é sempre z, ou que o s entre duas vogais é sempre f? Porque se o s entre duas vogais é sempre z, o que se diria de Jozé? Porque se o s entre duas vogais é sempre f, o que se diria de Joseph? Porque se o s entre duas vogais é sempre z, o que se diria de Jozé? Porque se o s entre duas vogais é sempre f, o que se diria de Joseph?

João com o s entre duas vogais é sempre z, ou o s entre duas vogais é sempre f? Porque se o s entre duas vogais é sempre z, o que se diria de Jozé? Porque se o s entre duas vogais é sempre f, o que se diria de Joseph?

E R.